Carla Maria Pires e Albuquerque Penna

**DA PSICOLOGIA DAS MULTIDÕES AOS GRANDES
GRUPOS: UMA INVESTIGAÇÃO PSICANALÍTICA
SOBRE O INCONSCIENTE SOCIAL**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para a
obtenção do grau de Doutor em Psicologia.

Orientadora: Profa. Claudia Amorim Garcia

**Rio de Janeiro
Fevereiro de 2012**

Carla Maria Pires e Albuquerque Penna

**Da psicologia das multidões aos grandes grupos:
uma investigação psicanalítica
sobre o inconsciente social**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Claudia Amorim Garcia

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Terezinha Féres-Carneiro

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Lucia Rabello de Castro

Instituto de Psicologia - UFRJ

Prof. Luís Cláudio Mendonça Figueiredo

Departamento de Psicologia – PUC-SP

Prof. Jeremias Ferraz Lima

Instituto de Psiquiatria – UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Carla Maria Pires e Albuquerque Penna

Graduou-se em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1985. Especialista em Psicoterapia Infanto-Juvenil pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Psicanalista do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro. Ex-presidente da Associação Brasileira de Psicoterapia de Grupo - ABPG e da Sociedade de Psicoterapia Analítica de Grupo do Rio de Janeiro - SPAG E. Rio. Membro efetivo da Group-Analytic Society London/ International. Exerce atividade clínica com pacientes individuais e em grupo há 27 anos.

Ficha Catalográfica

Penna, Carla Maria Pires e Albuquerque

Da psicologia das multidões aos grandes grupos: uma investigação psicanalítica sobre o inconsciente social / Carla Maria Pires e Albuquerque Penna; orientadora: Claudia Amorim Garcia. – Rio de Janeiro PUC, Departamento de Psicologia, 2012.

v., 290 f; 30 cm

1. Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.

Inclui referências bibliográficas

1. Psicologia – Teses. 2. Indivíduo. 3. Grupo. 4. Psicologia das multidões. 5. Psicologia das massas. 6. Grandes grupos. 7. Transmissão psíquica. 8. Inconsciente social. I. Garcia, Claudia Amorim. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para minha mãe Maria Cecília que me ensinou a amar as ideias.

Para o meu pai Fernando que me ensinou a amar os pacientes.

Agradecimentos

À PUC-Rio, especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, pela colaboração e apoio indispensáveis, à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, ao CCPG e a CAPES pela bolsa de estudos concedida.

O psicanalista Claudio Neri acredita que um grupo pode ter uma disposição em forma de estrela e que cada um de seus membros pode ser um de seus vértices. Meus agradecimentos vão para cada um desses vértices que iluminam meu grupo interno.

À Claudia Amorim Garcia, minha orientadora que apostou em uma tese sobre grupos, acompanhando e descobrindo junto novos e inesperados caminhos;

Aos grandes mestres Júlio de Mello Filho, José Carlos Carpilovsky, Jayme Bisker, José Barbosa Vasco (*in memoriam*), José Cândido Bastos, Luiz Carlos Osório e David Zimerman que sempre me inspiraram na luta pela psicoterapia analítica de grupo no Brasil;

A Jochen Kemper pela coragem com que encara a vida;

Ao casal Ana Sofia Nava e Claudio Sarmento, de Portugal que generosamente me introduziram à Group-Analytic Society, London/ International;

Aos colegas da Group-Analytic Society, especialmente Earl Hopper e Haim Weinberg que me convidaram a participar de um verdadeiro e transformador grupo de trabalho sobre o inconsciente social;

À Marina Mojovic, da Sérvia, Macário Giraldo, da Colômbia/USA e Robi Friedman, de Israel, colegas com quem compartilho o entusiasmo pelo trabalho com grandes grupos;

À generosidade de Malcolm Pines que nos momentos finais da tese contribuiu com inédito material;

A Carlos e Renato a minha gratidão e amor pela paciência que tiveram comigo ao longo de todos esses anos de dedicação à tese;

À minha grande família e à Marta Silva pela presença silenciosa;

Aos amigos Andrea Seixas Magalhães, Paulo Fernando e Teresa Andrade, Maria Lúcia Amado, Alexandre Kahtalian, Lia Nazareth Pinto de Carvalho, Fernanda e Ney Marinho, Benar Svaiter, Edson Lannes, Áurea Lowenkron e Mariana Fontes pelo apoio e incentivo pessoal;

Às talentosas colegas do grupo de pesquisa Issa Damous e Cecília Martins;

A Evandro Domingues e Nathalia Pereira pela cuidadosa revisão ortográfica;

E por fim, à palavra justa de Roberto Bittencourt Martins, meu analista, que não permite que as luzes de meu grupo interno se apaguem.

Resumo

Penna, Carla Maria Pires e Albuquerque; Garcia, Claudia Amorim. **Da psicologia das multidões aos grandes grupos: uma investigação psicanalítica sobre o inconsciente social**. Rio de Janeiro, 2012, 290 p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo da premissa de que o trabalho com grupos sempre esteve em íntima relação com o contexto sócio-político-cultural e suas transformações, esta pesquisa tem o objetivo de, dentro de uma perspectiva teórico-histórica, realizar uma investigação psicanalítica sobre os grandes grupos da contemporaneidade. Para tal, inicialmente se debruça sobre as dicotomias que polarizaram as relações indivíduo-sociedade nos séculos XIX e XX, criticando o individualismo moderno para, em seguida, apresentar visões mais integradas dessas relações através das teorias sociológicas de Georg Simmel e Norbert Elias que foram ainda fundamentais para a construção do arcabouço teórico da grupanálise. Na sequência, a pesquisa dedica-se ao surgimento da psicologia das multidões na França no século XIX, passando à investigação da sociedade de massas, do homem-massa e da psicologia das massas freudiana, característica do século XX, até chegar aos grandes grupos no século XXI. Tendo como pano de fundo as mudanças históricas ocorridas ao longo desses séculos revela como foram sendo construídas diferentes visões sobre um mesmo tema – as multidões/as massas/os grandes grupos – processo que, no momento atual, privilegia a discussão do conceito de inconsciente social. O inconsciente social é fruto de pesquisas recentes de um grupo de psicanalistas e grupanalistas e vem se constituindo como importante ferramenta teórico-clínica nas investigações sobre conflitos entre grandes grupos, traumas massivos e transmissão psíquica transgeracional em sociedades.

Palavras-chave

Indivíduo; grupo; psicologia das multidões; psicologia das massas; grandes grupos; transmissão psíquica; sociedades traumatizadas; inconsciente social.

Abstract

Penna, Carla Maria Pires e Albuquerque; Garcia, Claudia Amorim (Advisor). **From crowd psychology to large groups: psychoanalytical investigations on the social unconscious.** Rio de Janeiro, 2012, 290 p. PhD Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Based on the premise that the work with groups has always had a very close relationship with the social, political and cultural context, and its transformations, this dissertation aims to develop a psychoanalytical investigation on the large groups of contemporary times, from a socio-historical point of view. In order to do so, it first looks into the dicotomies that polarized individual-society relationships in the 19th and 20th centuries, criticizing the modern individualism. Next it presents more integrated viewpoints of such relationships through the sociological theories of Georg Simmel and Norbert Elias, which were fundamental to the construction of the theoretical framework of group analysis. In the sequence, the research focuses on the emergence of crowd psychology in France, in the 19th century, moving into the investigation of mass society, mass-man and Freudian mass psychology, characteristic of the 20th century, and finally reaches the discussion of large groups in the 21st century. Taking historical changes as background, this dissertation shows how different views of the same phenomenon were built – the crowds / the masses / the large groups –, a conceptual development that, nowadays, favors the concept of the social unconscious. The social unconscious is the offspring of recent researches by a group of psychoanalysts and group analysts and has been a significant theoretical-clinical tool in the investigations of conflicts amid large groups, massive traumas and transgenerational psychic transmission in societies.

Keywords

Individual ; group; crowd psychology ; mass psychology ; large groups, psychic transmission ; traumatized societies ; social unconscious.

Sumário

1-	Introdução	12
2-	Reflexões em torno de uma sociedade dos indivíduos	20
2.1-	A modernidade e a construção da ideia de indivíduo	20
2.2-	A sociologia de Georg Simmel	28
2.2.1-	A sociologia formal e o estudo das formas de <i>sociação</i> nas relações indivíduo-sociedade	29
2.3-	Norbert Elias e o modelo de representação dos indivíduos interdependentes	34
2.3.1-	A individualização e a <i>balança nós-eu</i> na sociedade dos indivíduos	35
2.3.2-	A teoria das figurações	42
2.4-	Aproximações entre Georg Simmel e Norbert Elias	46
3-	A psicologia das multidões do século XIX	49
3.1-	Do indivíduo à multidão no século XIX	49
3.2-	O século XIX e o apogeu da civilização europeia: perspectivas e medos	51
3.3-	O surgimento da psicologia das multidões no século XIX	58
3.3.1-	Gabriel Tarde: as leis da imitação, a ciência da opinião e as multidões	62
3.3.2-	Gustave Le Bon e a psicologia das multidões	73
4-	A psicologia das massas do século XX	86
4.1-	A psicologia das massas de Sigmund Freud	89
4.1.1-	Massa, inconsciente e laço libidinal	93
4.1.2-	O circuito pulsional no vínculo grupal: uma questão econômica	100
4.1.3-	A natureza ilusória das formações grupais	111
4.1.4-	A herança da psicologia das massas freudiana	115
4.2-	A psicologia das massas de esquerda: o freudo-marxismo e a Escola de Frankfurt	117
4.2.1-	Duas contribuições críticas sobre a psicologia das massas freudiana: Lukács e Adorno	130

5-	A pesquisa psicanalítica com os grandes grupos: a construção de um arcabouço teórico	140
5.1-	O trabalho com pequenos grupos no século XX	140
5.2-	O trabalho com grupos durante a Segunda Guerra Mundial: a experiência de Northfield	145
5.3-	A psicodinâmica dos grandes grupos	153
5.4-	Rumo à formulação de novos pressupostos básicos	165
5.4.1-	Pierre Turquet e a teoria de <i>Oneness</i>	166
5.4.2-	Lawrence, Bain e Gould e a teoria de <i>Me-Ness</i>	180
5.4.3-	Earl Hopper e os processos de incoesão	184
5.5-	A pesquisa psicanalítica com grupos: uma reflexão	198
6-	Os grandes grupos no mundo contemporâneo	204
6.1-	Vamik Volkan e os grandes grupos étnico-nacionais	206
6.1.1-	A regressão nos grandes grupos	215
7-	O inconsciente social	228
7.1-	Antecedentes: as origens do conceito	231
7.2-	O inconsciente social: em busca de uma definição	238
7.3-	Uma reflexão sobre o inconsciente social	251
8-	Conclusão	255
9-	Referências Bibliográficas	270